

RELEASE DE RESULTADOS

3T15 | 9M15



Contate RI:

Maurício Piazzon B. L.

Diretor Financeiro

Telefone: +55 (11) 3041-2700

relacoescomacionistas@ldisa.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

LINDENCORP
I N C O R P O R A D O R A

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T15 | 9M15

Receita Líquida de R\$ 152,1 milhões com Margem Bruta de 29,3% e Margem Líquida de 38,1% e ROE Anualizado de 24,6%

São Paulo, 13 de novembro de 2015 – A Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. (Lindencorp), com 8 anos de existência, se destaca como uma das mais bem posicionadas incorporadoras do país e com crescimento potencializado, focando o mercado de médio e alto padrão. A Lindencorp faz parte do Grupo LDI que é uma full service real estate developer, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Nos 9M15 o **VGV Total Lançado** atingiu R\$ 277,3 milhões e o **VGV parte Lindencorp** totalizou R\$ 86,7 milhões, redução de 62,6% quando comparado com os lançamentos ocorridos nos 9M14;
- As **Vendas Contratadas Totais** nos 9M15 totalizaram R\$ 382,1 milhões e as **Vendas parte Lindencorp** somaram R\$ 158,9 milhões, com participação média de 41,6%. As vendas de unidades lançadas em anos anteriores parte Lindencorp totalizaram R\$ 123,3 milhões, correspondendo a 77,6% do total de unidades vendidas;
- As **Entregas** nos 9M15 totalizaram R\$ 754,2 milhões em VGV Total e R\$ 411,4 milhões em VGV parte Lindencorp na época do lançamento;
- Em 30 de setembro de 2015, o **Estoque de Terrenos** totalizou **R\$ 785,4 milhões em VGV parte Lindencorp**. O custo médio de aquisição dos terrenos, incluindo os custos com o aumento do potencial construtivo, está em 21,7% do VGV;
- A **Receita Operacional Líquida** totalizou R\$ 49,5 milhões no 3T15 e R\$ 152,1 milhões nos 9M15;
- O **Lucro Bruto** foi de R\$ 13,2 milhões no 3T15 para uma **Margem Bruta** de 26,7%, acumulando R\$ 44,5 milhões nos 9M15 com **Margem Bruta** de 29,3%;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 21,3 milhões no 3T15, com **Margem EBITDA** de 42,9% e R\$ 72,1 milhões nos 9M15 com **Margem EBITDA** de 47,4%;
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 17,4 milhões com **Margem Líquida** de 35,2% no 3T15 e R\$ 57,9 milhões para uma **Margem Líquida** de 38,1% nos 9M15, representando um **ROE Trimestral Anualizado** de 23,1% e **ROE Anualizado** de 24,6%;

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
Lançamentos.....	7
Vendas / VSO.....	9
Distratos / Inadimplência.....	12
Estoques de Unidades.....	13
Estoque de Terrenos (<i>Land Bank</i>).....	16
Entregas.....	16
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	17
Receita Líquida.....	17
Lucro Bruto.....	18
Despesas Comerciais.....	20
Despesas Administrativas e Gerais.....	21
Equivalência Patrimonial.....	22
EBITDA.....	23
Resultado Financeiro.....	24
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	25
Lucro Líquido.....	25
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
Resultados a Apropriar.....	27
Contas a Receber.....	28
Endividamento.....	29
Patrimônio Líquido.....	31
ROE.....	32
BALANÇO PATRIMONIAL.....	33
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	34
FLUXO DE CAIXA.....	35
GLOSSÁRIO.....	36

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. (Lindencorp) anuncia os resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre do ano de 2015 (3T15), destacando o esforço operacional da Lindencorp para manter a performance de vendas semelhante aos últimos trimestres reportados, mesmo em um cenário macroeconômico de grandes incertezas e estagnação econômica no país. Esses fatores contribuíram de forma substancial para mais um trimestre difícil em todo mercado, especificamente no mercado imobiliário onde ocorreu uma desaceleração na demanda devido à desconfiança com os rumos da economia por parte dos consumidores.

Dando continuidade a estratégia mais conservadora diante do maior risco de mercado, a Lindencorp não realizou lançamentos no 3T15, mantendo o foco na redução de unidades em estoque, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a alcançar níveis de venda, margens e rentabilidade adequados. Diante da perspectiva atual de deterioração do cenário econômico e político complexo e incerto, a Lindencorp exercendo a opção de cláusula suspensiva presente nos contratos de compras e vendas das unidades, optou por suspender o lançamento da fase Noronha do projeto Jardins do Brasil, realizado em Maio de 2015, cujas 1.059 unidades variavam com metragem de 38m² a 68m² com VGV Lindencorp de R\$ 95,6 milhões. Dessa forma, ajustando pela suspensão do projeto, o volume de lançamentos da Lindencorp totalizou R\$ 86,7 milhões nos 9M15.

As Vendas Contratadas totalizaram no 3T15 R\$ 114,5 milhões em VGV total e R\$ 47,4 milhões (média de 41,4% de participação) na parte Lindencorp, um volume 34,4% menor que o 3T14. Nos 9M15 as Vendas Contratadas totalizaram R\$ 382,1 milhões em VGV total e R\$ 158,9 milhões (média de 41,6% de participação) na parte Lindencorp, redução de 37,8% quando comparado com os 9M14. Pautada por uma estratégia mais conservadora diante da percepção de maior risco de mercado, a Lindencorp manteve o foco e os esforços no trabalho de redução do seu nível de estoque. Importante informar ainda sobre o projeto Jardins do Brasil – Noronha, que os R\$ 11,2 milhões reportados em venda no 2T15 foram cancelados, reajustando o volume acumulado nos 9M15.

O Estoque de Terrenos (*Land Bank*) em 30 de setembro de 2015 somava um VGV Total potencial de R\$ 1.331,6 milhões sendo R\$ 785,4 milhões parte Lindencorp, média de 59,0% do total e composto por oito projetos, sendo cinco residenciais e três multi-uso, totalizando mais de 2.000 unidades, todos localizados no Estado de São Paulo e que reforça a manutenção do foco regional de atuação da empresa. Importante informar que os próximos lançamentos da Lindencorp dependerão principalmente da demanda do mercado, do

desempenho de venda dos produtos em estoque e das condições do cenário econômico no país que tem se mostrado bastante desafiador.

Nos 9M15, a Lindencorp entregou seis empreendimentos (dois empreendimentos na RM-SP, três empreendimentos na Capital-SP e um empreendimento no Interior-SP) totalizando 1.030 unidades e um VGV parte Lindencorp na época do lançamento de R\$ 411,4 milhões que no encerramento do 3T15 encontrava-se com 72% das unidades vendidas na média. Importante destacar a geração de caixa para a Lindencorp que está prevista para ocorrer nos próximos trimestres, devido ao grande volume de entregas realizadas nos últimos doze meses e a redução no volume de investimentos para lançamentos.

Nos 9M15 a Receita Líquida alcançou R\$ 152,1 milhões, o Lucro Bruto foi de R\$ 44,5 milhões com Margem Bruta de 29,3% e o Lucro Líquido totalizou R\$ 57,9 milhões com Margem Líquida de 38,1% e representando um ROE Anualizado de 24,6%. Este resultado destaca a qualidade de uma operação que, mesmo em um período de redução do crescimento econômico brasileiro, consegue eficiência para manter uma ótima rentabilidade e garantir a geração de valor para os clientes e acionistas.

O Índice de Alavancagem Corporativa (Dívida Líquida/Patrimônio Líquido) totalizou 61,6% e o Índice de Alavancagem Corporativa sem considerar SFH (Dívida Líquida (sem SFH)/Patrimônio Líquido) totalizou 34,6% no 3T15, garantindo patamares saudáveis de alavancagem. Neste sentido vale destacar o perfil do endividamento da Lindencorp, onde 76,8% da dívida corporativa se refere a CRIs emitidos e 76,6% do total da dívida corporativa tem seus vencimentos no longo prazo.

Agradecemos a confiança depositada pelos nossos clientes e acionistas ao longo dos anos e reafirmamos o compromisso com a manutenção do nosso modelo de negócios, mantendo o foco no desempenho operacional superior e trabalhando sempre pautada pela disciplina de capital e em busca de um maior nível de rentabilidade e geração de valor aos acionistas, aos nossos colaboradores e fornecedores, de forma a manter a Lindencorp entre as mais eficientes e rentáveis empresas do setor.

PRINCIPAIS INDICADORES

Laçamentos ⁽¹⁾	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Número de Laçamentos	-	1	-100,0%	1	4	-75,0%
GVV Lançado - (100%)	-	15.305	-100,0%	277.256	546.101	-49,2%
GVV Lançado - (% LPI)	-	15.305	-100,0%	86.669	231.960	-62,6%
Participação LPI	0,0%	100,0%	-100,0 pp	31,3%	42,5%	-11,2 pp
Vendas Totais ⁽²⁾	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Vendas Totais Contratadas - (100%)	114.505	202.446	-43,4%	382.072	726.434	-47,4%
Vendas Totais Contratadas - (% LPI)	47.417	72.333	-34,4%	158.895	255.636	-37,8%
Participação LPI	41,4%	35,7%	5,7 pp	41,6%	35,2%	6,4 pp
Vendas de Laçamentos ⁽²⁾	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Vendas Contratadas de Laçamentos - (100%)	47.347	71.776	-34,0%	115.216	207.676	-44,5%
Vendas Contratadas de Laçamentos - (% LPI)	16.892	25.447	-33,6%	35.556	79.163	-55,1%
Participação LPI	35,7%	35,5%	0,2 pp	30,9%	38,1%	-7,3 pp
Vendas de Estoque ⁽²⁾	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Vendas Contratadas de Estoque - (100%)	67.158	130.671	-48,6%	266.857	518.758	-48,6%
Vendas Contratadas de Estoque - (% LPI)	30.525	46.886	-34,9%	123.339	176.473	-30,1%
Participação LPI	45,5%	35,9%	9,6 pp	46,2%	34,0%	12,2 pp
Demonstrações de Resultados Consolidado	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Operacional Bruta	50.568	56.481	-10,5%	155.331	190.624	-18,5%
Receitas de Venda de Imóveis	49.203	56.159	-12,4%	152.049	189.159	-19,6%
Receita de Loteamento	355	85	317,6%	392	513	-23,6%
Receitas de Serviços e Aluguéis	1.010	237	326,2%	2.890	952	203,6%
Deduções da Receita Bruta	(1.058)	(1.190)	-11,1%	(3.260)	(3.702)	-11,9%
Receita Operacional Líquida	49.510	55.291	-10,5%	152.071	186.922	-18,6%
Custos dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados	(36.306)	(37.209)	-2,4%	(107.530)	(131.781)	-18,4%
Lucro Bruto	13.204	18.082	-27,0%	44.541	55.141	-19,2%
Margem Bruta (%)	26,7%	32,7%	-6,0 pp	29,3%	29,5%	-0,2 pp
Despesas Comerciais	(1.541)	(2.406)	-36,0%	(4.428)	(8.857)	-50,0%
Despesas Administrativas e Gerais	(5.451)	(4.898)	11,3%	(17.151)	(18.457)	-7,1%
Equivalência Patrimonial	14.734	11.985	22,9%	48.460	30.735	57,7%
Resultado na Venda e Outras Operações com Controladas	418	246	69,9%	817	(1.196)	-168,3%
OUTRAS (despesas) receitas operacionais	(110)	(160)	-31,3%	(139)	(466)	-70,2%
EBITDA	21.254	22.849	-7,0%	72.100	56.900	26,7%
Margem EBITDA (%)	42,9%	41,3%	1,6 pp	47,4%	30,4%	17,0 pp
Resultado Financeiro	(574)	(2.339)	-75,5%	(3.152)	(5.307)	-40,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.085)	(1.044)	3,9%	(3.257)	(3.378)	-3,6%
Lucro Atribuível aos Acionistas não Controladores	2.172	2.508	-13,4%	7.763	6.413	21,1%
Lucro Atribuível aos Acionistas Controladores	17.423	16.958	2,7%	57.928	41.802	38,6%
Margem Líquida (%)	35,2%	30,7%	4,5 pp	38,1%	22,4%	15,7 pp
Receitas a Apropriar	3T15	3T14	Var. %	3T15	2T15	Var. %
Receita de Imóveis Vendidos a Apropriar	160.775	251.178	-36,0%	160.775	197.630	-18,6%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(120.240)	(172.111)	-30,1%	(120.240)	(145.772)	-17,5%
Resultado a Apropriar	40.535	79.067	-48,7%	40.535	51.858	-21,8%
Margem a Apropriar (%)	25,2%	31,5%	-6,3 pp	25,2%	26,2%	-1,0 pp
Endividamento	3T15	3T14	Var. %	3T15	2T15	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.826	10.529	240,3%	35.826	42.252	-15,2%
Patrimônio Líquido	346.076	268.107	29,1%	346.076	326.895	5,9%
Dívida Líquida	213.097	179.043	19,0%	213.097	224.300	-5,0%
Dívida Líquida (sem SFH)	119.891	113.657	5,5%	119.891	122.117	-1,8%
Dívida Líquida / PL (%)	61,6%	66,8%	-5,2 pp	61,6%	68,6%	-7,0 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / PL (%)	34,6%	42,4%	-7,7 pp	34,6%	37,4%	-2,7 pp
Patrimônio Líquido	3T15	2T15	Var. %			
Capital social	182.023	178.772	1,8%			
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.399	3.250	373,8%			
Reserva especial	9.870	9.870	0,0%			
Distribuição de dividendos antecipados	(66.006)	(50.003)	32,0%			
Reserva de lucros	105.189	105.189	0,0%			
Lucros acumulados	57.928	40.505	43,0%			
Participação dos Acionistas não Controladores	41.673	39.312	6,0%			
Patrimônio Líquido	346.076	326.895	5,9%			

⁽¹⁾ Incluindo as Unidades Permutadas

⁽²⁾ Líquido de Comissão

Valores expressos em milhares de Reais - R\$ (exceto quando indicado de outra forma)
 Informações trimestrais não revisadas

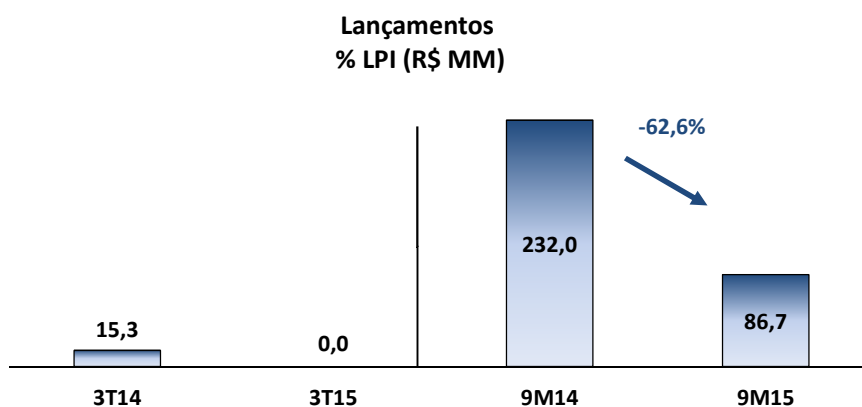
DESEMPENHO OPERACIONAL

Lançamentos

Diante da perspectiva de manutenção do atual cenário econômico, impactando diretamente o nível de confiança do consumidor e na redução nas velocidades de vendas em relação a períodos anteriores, a Lindencorp segue uma postura mais conservadora com relação aos lançamentos, analisando criteriosamente os projetos a lançar, de modo a garantir maior rentabilidade futura. Conforme a mesma lógica exposta anteriormente, a Lindencorp não realizou lançamentos no 3T15 e exercendo a opção de cláusula suspensiva presente nos contratos de compras e vendas de unidades, optou por suspender a fase Noronha do projeto Jardins do Brasil, realizado em maio de 2015, cujas 1.059 unidades variavam de 38m² a 68m², com VGV Lindencorp de R\$ 95,6 milhões. Dessa forma, ajustando pela suspensão do projeto, a Lindencorp ficou com R\$ 86,7 milhões de lançamentos nos 9M15.

Importante destacar que a Lindencorp adquiriu em maio de 2015, mais 16,44% da participação societária da Treviso Incorporação SPE Ltda. (Projeto Maralta by Lindenberg), adicionando R\$ 14,4 milhões de VGV de Lançamento. Dessa forma a Lindencorp passa a deter 93,94% no projeto Maralta by Lindenberg, lançado em dezembro de 2013, localizado no Litoral de São Paulo e com 49,0% vendido ao final do terceiro trimestre.

Os próximos Lançamentos da Lindencorp dependerão principalmente da demanda do mercado, do desempenho de venda dos produtos já lançados e das condições do cenário econômico no país que tem se mostrado bastante desafiador.

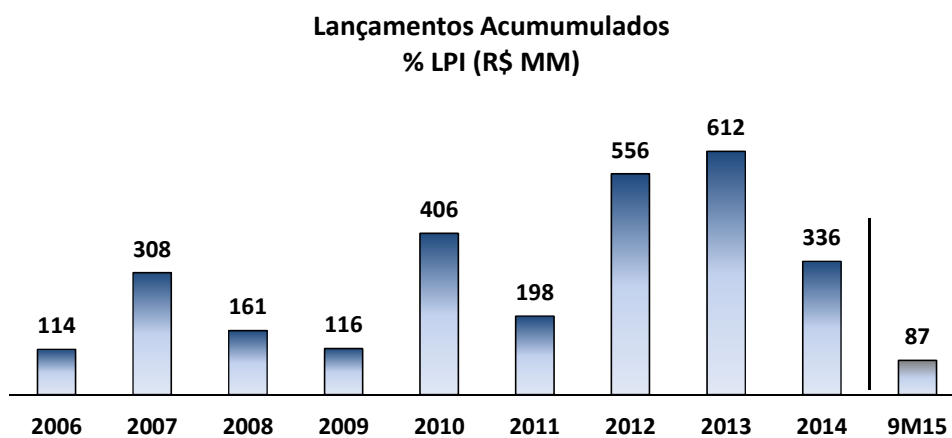
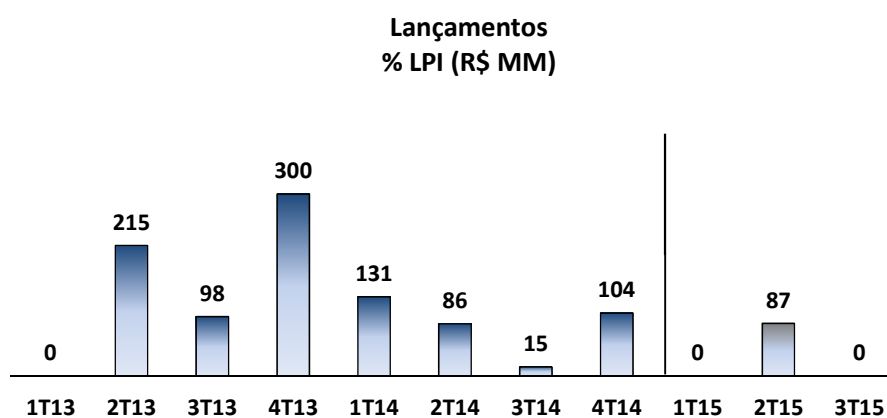


A tabela a seguir detalha os empreendimentos lançados nos 9M15:

Empreendimentos	Região	Segmento	Padrão	VGV 100%	% LPI	VGV % LPI	Unidades
2T15							
Maralta by Lindenberg*	Litoral-SP	Residencial	Médio-Alto	14.378	16,44%	14.378	n/a
Jardins do Brasil - Atlântica (Sub2)	RM-SP	Residencial	Médio Alto	262.879	27,50%	72.292	386
Total				277.256	31,3%	86.669	386

* Acréscimo no VGV referente a aquisição de participação de 16,44%

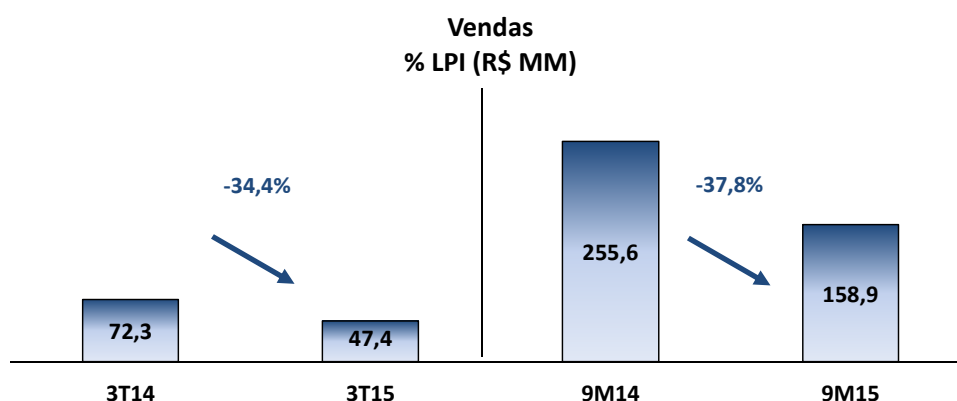
Os gráficos abaixo apresentam as evoluções históricas dos lançamentos da Lindencorp.



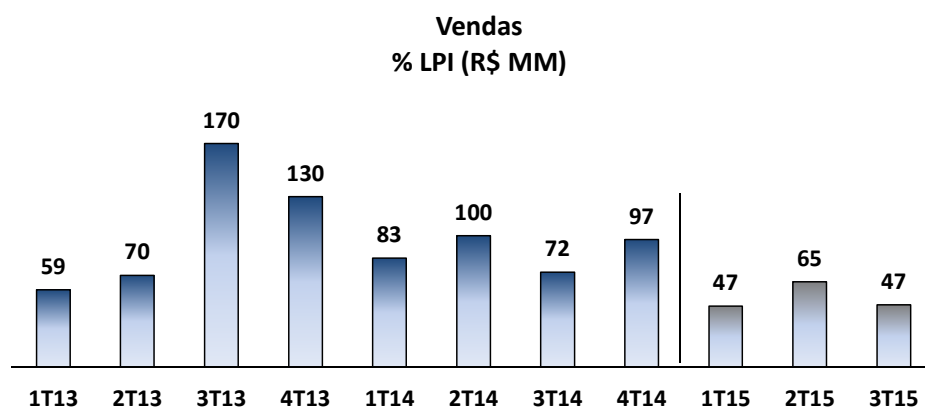
Vendas

O ano segue marcado por um ambiente econômico bastante desafiador, pautado por um cenário recessivo, uma crescente restrição ao crédito, alta da inflação e o aumento na taxa de desemprego, com impacto direto no processo de tomada de decisão dos consumidores. Mesmo diante deste cenário a Lindencorp segue dando continuidade na estratégia de concentrar seus esforços na venda de unidades remanescentes, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a alcançar níveis de venda e rentabilidade adequados.

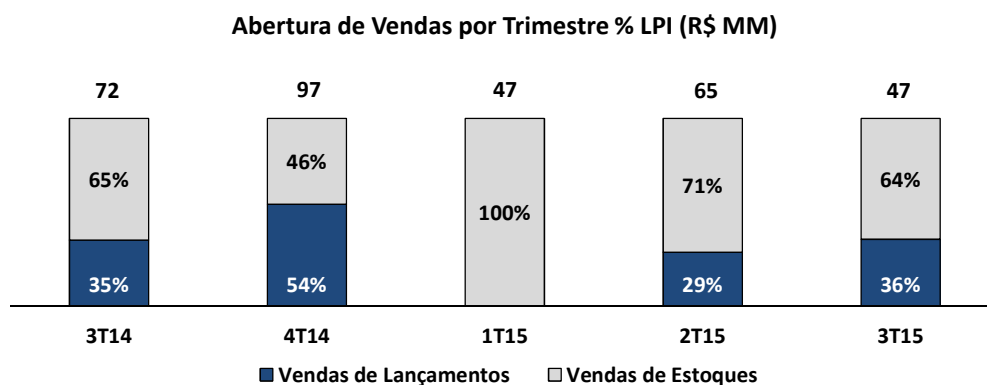
As vendas brutas totais atingiram R\$ 114,5 milhões no 3T15, uma redução de 43,4% em relação ao 3T14. A parte Lindencorp correspondeu a R\$ 47,4 milhões (41,4% das vendas totais), uma redução de 34,4% quando comparado ao 3T14. Em relação aos 9M15, as vendas brutas totalizaram R\$ 382,1 milhões, redução de 47,4% quando comparado com os 9M14. Na participação da Lindencorp, as vendas totalizaram R\$ 158,9 milhões (41,6% das vendas totais), redução de 37,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.



O gráfico abaixo detalha a evolução das vendas da Lindencorp nos últimos trimestres.

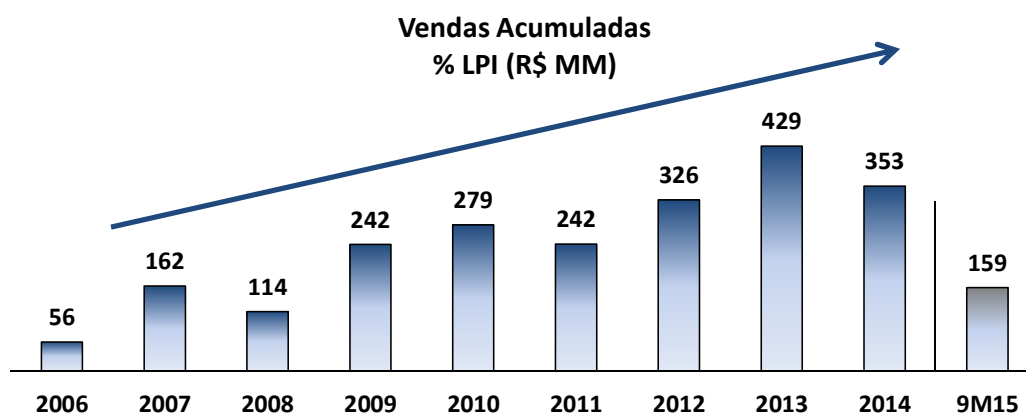


Conforme o gráfico abaixo, podemos acompanhar a evolução das vendas nos últimos trimestres.



Importante ressaltar o esforço realizado da Lindencorp para comercializar unidades concluídas ou em construção, mantendo as margens em níveis saudáveis para a operação, mesmo em um momento em que as condições macroeconômicas tornam cada vez mais desafiador o processo de venda imobiliária. Ainda sobre o projeto Jardins do Brasil – Noronha, os R\$ 11,2 milhões reportados em venda no 2T15 foram cancelados, reajustando o volume acumulado nos 9M15.

O gráfico abaixo apresenta a evolução de vendas contratadas da Lindencorp nos últimos anos.



Vendas sobre Oferta (VSO)

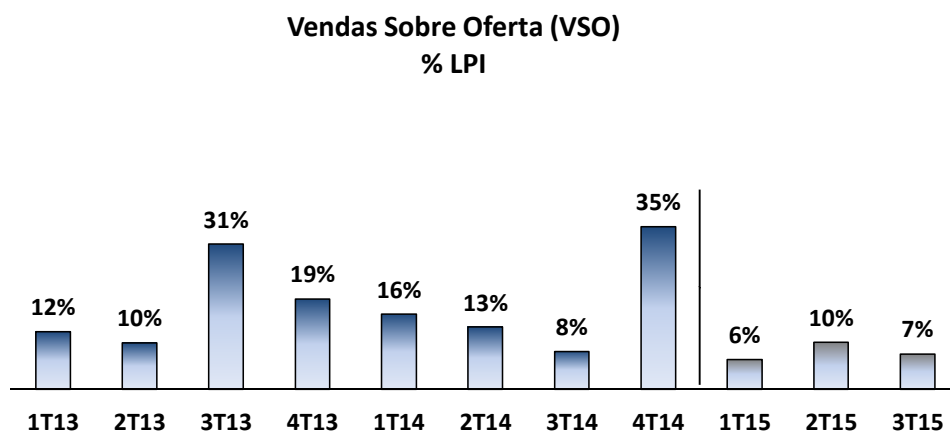
A Lindencorp adota o m² como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos originados, com objetivo de eliminar o efeito da valorização do preço de venda no tempo, que ocasiona distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

Segue abaixo o cálculo do VSO (Vendas Sobre Oferta) adotado pela Lindencorp.

Vendas Sobre Oferta (VSO) - % LPI	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
+ Estoque Inicial (m ²)	88.125	64.990	-26,3%	86.203	62.963	-27,0%
+ Lançamentos no período (m ²)	2.101	-	-100,0%	32.836	13.215	-59,8%
= Estoque + Lançamento (m²)	90.226	64.990	-28,0%	119.039	76.178	-36,0%
- Vendas no período (m ²)	7.276	4.861	-33,2%	30.914	16.049	-48,1%
= Estoque Final (m²)	82.950	60.129	-27,5%	88.125	60.129	-31,8%
VSO (%)	8,1%	7,5%	-0,6 pp	26,0%	21,1%	-4,9 pp

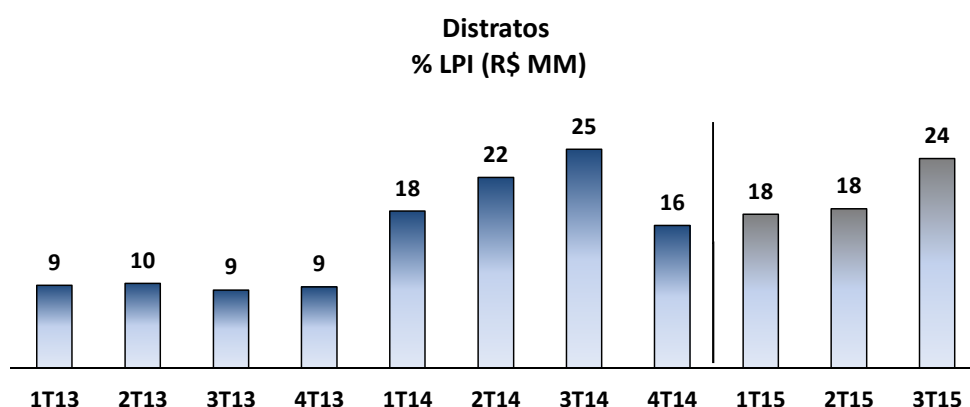
A velocidade de vendas (VSO) das unidades remanescentes (estoques) no 3T15 totalizou 7,5%, redução de 0,6 p.p. quando comparado com o 3T14.

O gráfico abaixo apresenta a evolução da velocidade de vendas (VSO) da Lindencorp nos últimos trimestres.



Distratos e Inadimplência

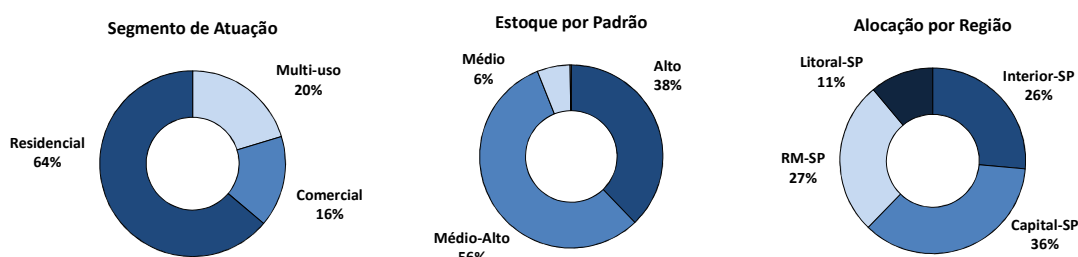
Os primeiros nove meses de 2015 foi pautado pelas incertezas no cenário macroeconômico brasileiro, impactando diretamente o nível de confiança do consumidor e gerando reflexos no volume de distratos do período, realidade que vem se mantendo persistente desde o início do ano anterior. Como reflexo desse cenário, o volume de distratos no 3T15 totalizou R\$ 24,0 milhões contra R\$ 25,0 milhões no 3T14, redução de 4,1%. Nos 9M15, o volume de distratos totalizou R\$ 59,8 milhões contra R\$ 64,7 milhões, redução de 7,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em virtude da qualidade dos empreendimentos que tiveram suas unidades distratadas nos últimos trimestres, continuamos recompondo uma parcela relevante da inflação acumulada no mesmo período entre a venda original e a revenda. O gráfico abaixo apresenta a evolução dos distratos da Lindencorp nos últimos trimestres.



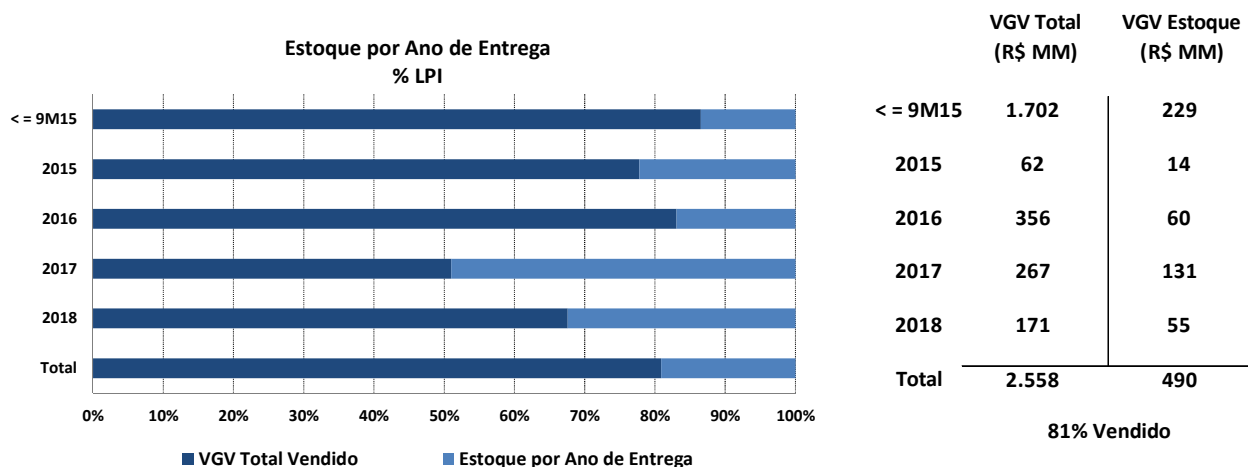
A Lindencorp entende que os distratos mantêm uma relação direta com os inúmeros fatores que temos constantemente aprimorado na empresa, tais como: análise de crédito, monitoramento das entregas, acompanhamento da carteira e controle da inadimplência. A política da Lindencorp é monitorar de perto o comportamento de pagamento dos nossos clientes, desligando rapidamente eventuais problemas identificados, de forma a permanecermos com uma carteira adimplente e com alta taxa de sucesso no momento do repasse. Realizamos frequentes análises de crédito durante todo o nosso relacionamento com os clientes a fim de avaliarmos a evolução de uma eventual carteira inadimplente. Estimamos o volume de distratos para cada ano e, até o momento estamos aderente ao nosso planejamento. A taxa de inadimplência, considerada aquela com vencimentos superior a 90 dias de atraso, representava 2,8% (*Dados Gerenciais – 3T15*) do total da carteira da Lindencorp, nível adequado para operação e resultado do foco da Lindencorp na manutenção de uma carteira saudável de clientes.

Estoques de Unidades

O estoque total de unidades no encerramento do 3T15 somou R\$ 1,01 bilhão, sendo que R\$ 489,7 milhões referem-se à parte Lindencorp com média de 48,4% de participação. O estoque está distribuído da seguinte forma, 64% do estoque da Lindencorp está concentrado em unidades residenciais e 94% voltado para o médio-alto e alto padrão. Atualmente, 36% está concentrado na Capital, 27% na Região Metropolitana e 26% no Interior de São Paulo. Nos gráficos a abaixo, seguem as distribuições do estoque da Lindencorp, utilizando o VGV de participação (*Dados Gerenciais – 3T15*).



Podemos acompanhar a disponibilidade do estoque na parte Lindencorp versus o cronograma de entrega de obras que demonstra o bom desempenho de vendas da Lindencorp com média de 81% de seus empreendimentos vendidos. É possível observar também uma concentração de 50% do estoque formado por unidades a serem entregues a partir de 2016 (*Dados Gerenciais – 3T15*).

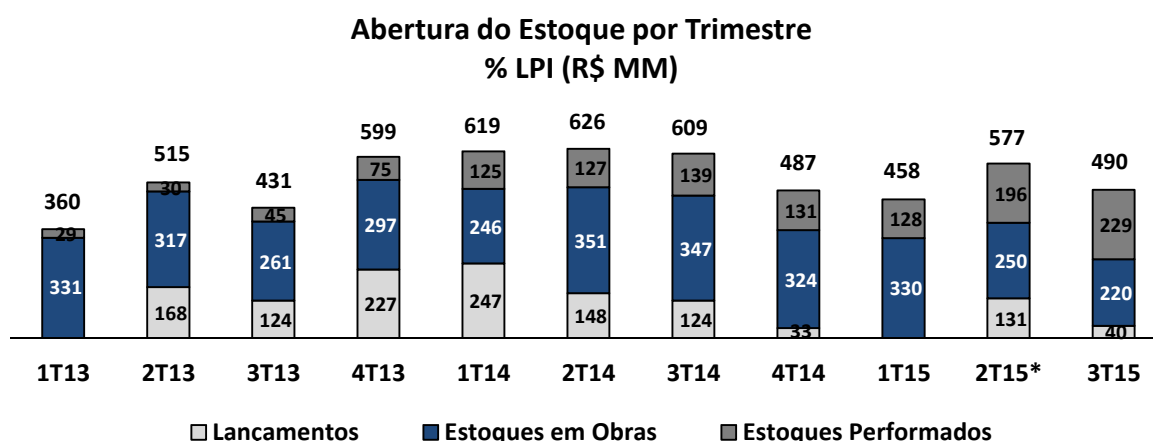


O estoque de unidades entregues no encerramento do 3T15 totalizou R\$ 229,5 milhões representando 47% do estoque total. É importante ressaltar que o estoque de unidades concluídas está pulverizado em 20 diferentes empreendimentos que estão na média com 89,3% vendido e representam 527 unidades.

(Dados Gerenciais – 3T15).

Ano de Conclusão Previsto	VGV Estoque	% VGV Estoque	Número de Empreend.	Unidades em Estoque	% Unidades em Estoque
<= 9M15	229.483	47%	20	527	37%
2015	13.709	3%	1	97	6,8%
2016	60.350	12%	5	315	22,1%
2017	130.879	27%	3	274	19,2%
2018	55.303	11%	2	213	14,9%
Total	489.724	100%	31	1.426	100%

O gráfico abaixo apresenta a evolução do estoque de unidades da Lindencorp nos últimos trimestres.



* Suspensão da fase Noronha do projeto Jardins do Brasil realizado e maio de 2015

O quadro abaixo detalha os estoques de unidades no encerramento do 3T15.

Dados Gerenciais – 3T15.

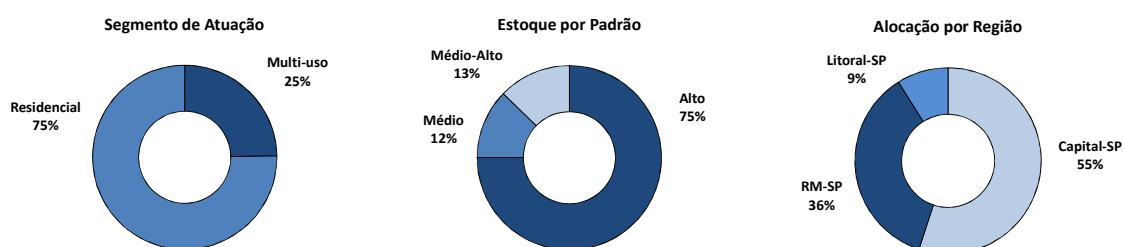
Empreendimentos	Segmento	Padrão	Região	Data de Lançamento	Unidades Lançadas	Estoques (Unidades)	Estoques M²	% Vendido (Unidades)	Estoques Unidades (R\$) - 100%	% LPI	Estoques Unidades (R\$) - % LPI
2006											
Jardim Paulista	Residencial	Alto	Capital-SP	mai-06	18	0	0	100,0%	0	26,3%	0
ACL	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-06	12	4	4.882	66,7%	48.195	50,0%	24.098
Villas	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-06	11	0	0	100,0%	0	22,8%	0
Design Cidade Jardim	Residencial	Alto	Capital-SP	out-06	5	0	0	100,0%	0	100,0%	0
ID Itaim	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	dez-06	44	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2007											
Iguatemi	Residencial	Alto	Capital-SP	jan-07	54	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Vista Marina	Residencial	Médio	Litoral-SP	fev-07	112	0	0	100,0%	0	40,0%	0
Higienópolis	Residencial	Alto	Capital-SP	jun-07	8	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Tucuma	Residencial	Alto	Capital-SP	set-07	21	0	0	100,0%	0	100,0%	0
LIV	Residencial	Médio	Capital-SP	out-07	400	0	0	100,0%	0	45,0%	0
Varandas	Residencial	Médio	RM-SP	dez-07	160	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2008											
Caconde	Residencial	Alto	Capital-SP	mar-08	20	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Raízes	Residencial	Médio	RM-SP	mar-08	60	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Haddock Santos	Comercial	Alto	Capital-SP	ago-08	56	0	0	100,0%	0	100,0%	0
360°	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	out-08	62	0	0	100,0%	0	22,5%	0
WWPinheiros	Comercial	Alto	Capital-SP	nov-08	73	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2009											
Terra Nature	Residencial	Econômico	Interior-SP	jan-09	1124	8	2.609	99,3%	3.201	16,2%	518
Barcelos	Comercial	Médio	Capital-SP	mai-09	210	0	0	100,0%	0	50,0%	0
WWSantos	Comercial	Alto	Litoral-SP	mai-09	64	5	1.321	92,2%	12.263	90,0%	11.036
Murano	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	jun-09	20	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2010											
Trio Ribeirão	Multi-uso	Médio-Alto	Interior-SP	jul-10	392	68	6.385	82,7%	38.355	40,0%	15.342
Imaginare	Residencial	Médio	Capital-SP	set-10	132	1	81	99,2%	622	50,0%	311
Premier Espaço Cerâmica	Residencial	Alto	RM-SP	set-10	253	1	162	99,6%	762	25,0%	191
Leopoldo Couto 695	Residencial	Alto	Capital-SP	out-10	118	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Royale Prestige	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	out-10	240	19	4.414	92,1%	27.590	20,0%	5.518
Neo Ribeirão	Comercial	Médio	Interior-SP	nov-10	358	139	5.071	61,2%	27.456	20,0%	5.491
Reserva Espaço Cerâmica	Residencial	Alto	RM-SP	dez-10	192	3	914	98,4%	4.293	25,0%	1.073
2011											
Trend Office	Comercial	Médio	Capital-SP	fev-11	252	19	1.350	92,5%	20.240	50,0%	10.120
Royale Tresor	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	mar-11	240	27	3.455	88,8%	21.404	20,0%	4.281
Villa 156	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	jul-11	100	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Royale Merit	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	nov-11	160	55	8.281	65,6%	58.046	20,0%	11.609
2012											
Lindenberg Timboril	Residencial	Alto	Interior-SP	fev-12	125	37	9.743	70,4%	74.410	63,0%	46.878
Bosque Ventura	Residencial	Médio	RM-SP	mar-12	450	34	2.437	92,4%	16.215	30,0%	4.865
Petit 307	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	jun-12	68	3	317	95,6%	3.080	100,0%	3.080
Roseira II Incorporação	Residencial	Econômico	Interior-SP	ago-12	456	15	9.650	96,7%	4.867	8,6%	419
Roseira II Comercial	Comercial	Econômico	Interior-SP	ago-12	178	13	5.199	92,7%	2.708	3,8%	103
Parque Ventura	Residencial	Médio	RM-SP	out-12	508	48	3.907	90,6%	25.358	30,0%	7.607
Jds do Brasil - Abrolhos	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	out-12	498	97	7.468	80,5%	49.851	27,5%	13.709
Jds do Brasil - Amazônia	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	out-12	324	73	10.936	77,5%	74.912	27,5%	20.601
Brasilião	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	out-12	162	32	1.597	80,2%	20.121	45,0%	9.054
WWCSA	Comercial	Alto	Capital-SP	out-12	34	10	3.164	70,6%	36.801	100,0%	36.801
2013											
WWBirapuera	Multi-uso	Alto	Capital-SP	mai-13	99	34	3.520	65,7%	55.276	70,0%	38.693
Jds do Brasil - Centro Empresarial	Comercial	Médio-Alto	RM-SP	jun-13	850	140	6.081	83,5%	51.063	27,5%	14.042
Jds do Brasil - Mantiqueira	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	jun-13	498	45	3.516	91,0%	24.785	27,5%	6.816
Aristo by Lindenberg (Vila Mariana)	Residencial	Alto	Capital-SP	set-13	88	9	810	89,8%	11.284	100,0%	11.284
Trio by Lindenberg	Multi-uso	Médio-Alto	Interior-SP	nov-13	252	111	5.608	56,0%	45.332	100,0%	45.332
Maralta by Lindenberg	Residencial	Médio-Alto	Litoral-SP	dez-13	198	101	6.009	49,0%	45.984	93,9%	43.197
2014											
Aristo by Lindenberg (Tatuapé)	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	abr-14	130	62	5.048	52,3%	47.055	90,0%	42.350
Lindenberg Jundiá	Residencial	Alto	Interior-SP	out-14	44	6	1.963	86,4%	15.095	100,0%	15.095
2015											
Jds do Brasil - Atlântica	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	mai-15	386	207	22.872	46,4%	146.213	27,5%	40.209
Total	50				10.319	1.426	148.772	86,2%	1.012.837	48,4%	489.724

Posição em 30/Set/2015

Estoque de Terrenos (*Land Bank*)

O estoque de terrenos em 30 de setembro de 2015 somava um VGV Total potencial de R\$ 1,33 bilhão, com 8 projetos. A parte Lindencorp corresponde a R\$ 785,4 milhões, média de 59,0% do total. No 3T15, a Lindencorp adquiriu através de Instrumento de Compra e Venda um novo terreno com VGV potencial parte Lindencorp de R\$ 46,7 milhões no segmento multi-uso e de médio padrão, localizado no Interior de São Paulo. O custo médio de aquisição de terrenos da Lindencorp é de 21,7% do VGV já inclusos os valores para potenciais adicionais de construção (CEPACs). Vale destacar que estes valores, em VGV (valor geral de vendas), correspondem a um indicador de potencial geração de receitas. Não se trata do valor de estoque contábil de terrenos para futura incorporação. Os gráficos abaixo apresentam o detalhamento da distribuição do Estoque de Terrenos (*Land Bank*) por região e segmento de atuação parte LPI e que demonstra a manutenção do foco de atuação da empresa.

Dados Gerenciais – 3T15.



Entregas

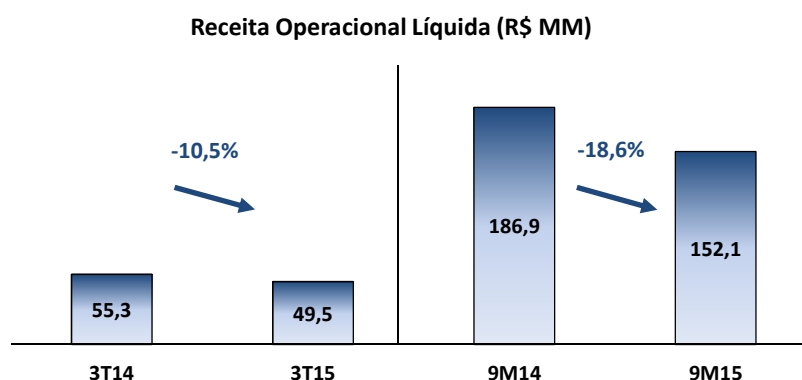
Nos 9M15, a Lindencorp entregou 6 empreendimentos (2 na RM-SP, 3 na Capital-SP e 1 no Interior-SP), totalizando 1.030 unidades e um VGV parte Lindencorp na época do lançamento de R\$ 411,4 milhões e que encontra-se em média com 72,3% vendido no encerramento do 3T15. O quadro abaixo apresenta os empreendimentos entregues nos 9M15.

Empreendimentos Entregue	Data de Lançamento	Data de entrega (Habite-se)	Região	Segmento	Padrão	VGV 100%	% LPI	VGV % LPI	Unidades	% Vendido (Unid.)
1T15										
Royale Merit	nov-11	mar-15	RM-SP	Residencial	Médio-Alto	108.731	20,0%	21.746	160	65,6%
2T15										
WWCSA	out-12	mai-15	Capital-SP	Comercial	Alto	93.743	100,0%	93.743	34	70,6%
Brasillano	out-12	jun-15	Capital-SP	Residencial	Médio-Alto	76.145	45,0%	34.265	162	80,2%
Lindenberg Timboril	fev-12	jun-15	Interior-SP	Residencial	Alto	205.717	63,0%	129.602	125	70,4%
3T15										
Bosque Ventura	mar-12	jul-15	RM-SP	Residencial	Médio	142.079	30,0%	42.624	450	92,4%
WWIbirapuera	mai-13	set-15	Capital-SP	Multi-uso	Alto	127.760	70,0%	89.432	99	65,7%
Total						754.175		411.412	1.030	

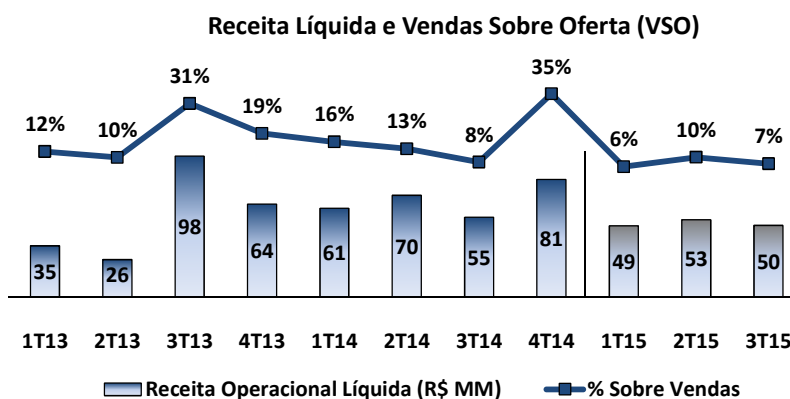
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita de Vendas relativa às incorporações é apropriada ao resultado utilizando-se o método de percentual de evolução financeira de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado do empreendimento, em linha ao procedimento previsto no OCPC 04 e descontado o Ajuste a Valor Presente (AVP) conforme o CPC 12.



A Receita Operacional Líquida no 3T15 atingiu R\$ 49,5 milhões, redução de 10,5% em relação ao 3T14. Nos 9M15, a Receita Líquida totalizou R\$ 152,1 milhões contra R\$ 186,9 milhões, redução de 18,6% quando comparado com os 9M14. Essa redução no volume de receita reconhecida nos 9M15 deve-se principalmente a: [i] redução nas vendas, consequência de um menor volume de lançamento no período e a estratégia de priorizar venda de estoques; e [ii] volume menor de obras em execução, momentaneamente, consequência da entrega de seis empreendimentos nos últimos 9 meses, desta forma, menos obras em execução representam um menor reconhecimento de receita no resultado.

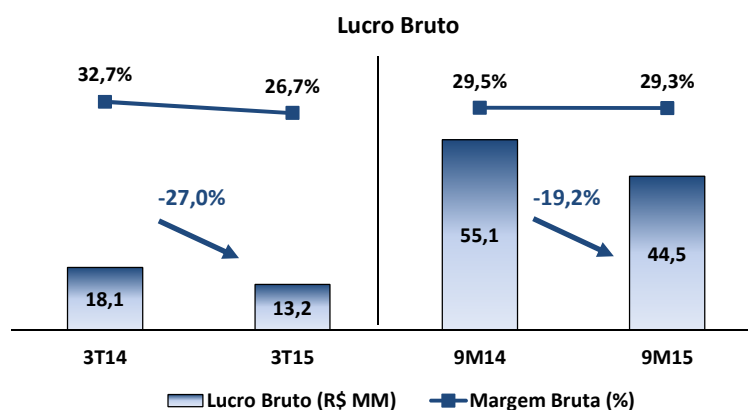


Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados

O Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados é composto, basicamente pelo custo de terreno, projetos, construção e encargos financeiros relacionados ao financiamento à produção.

O Custo dos Imóveis Vendidos totalizou R\$ 36,3 milhões no 3T15 contra R\$ 37,2 milhões no 3T14. Nos 9M15, os Custos dos Imóveis Vendidos totalizou R\$ 107,5 milhões contra R\$ 131,8 milhões nos 9M14. A queda dos custos no comparativo com os trimestres anteriores deve-se ao menor volume de obras em andamento e ao incremento das vendas de unidades em estoque, que possuem custo histórico mais baixo quando comparado a unidades lançadas mais recentes. É importante ressaltar o foco de atuação da Lindencorp na Cidade de São Paulo, Região Metropolitana e Estado de São Paulo, onde o INCC tem se mostrado um bom indexador da inflação de custos. O volume operacional atual da empresa, com 11 canteiros de obra em andamento (em sua maioria gerenciados pela Construtora Adolpho Lindenberg), assim como o foco regional e de segmento de atuação mostra-se de extrema relevância para manutenção de orçamentos e prazos contratados para cada uma das obras.

Lucro Bruto



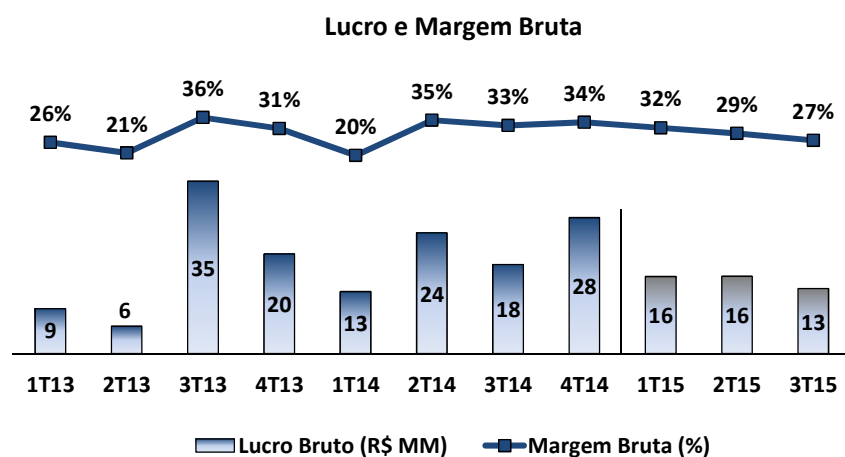
O Lucro Bruto no 3T15 alcançou R\$ 13,2 milhões, redução de 27,0% em relação ao 3T14, para uma Margem Bruta de 26,7%, redução de 6,0 p.p. Nos 9M15, o Lucro Bruto totalizou R\$ 44,5 milhões contra R\$ 55,1 milhões dos 9M14, para uma Margem Bruta de 29,5%, uma redução de 19,2% e 0,2 p.p. abaixo respectivamente. Conforme explicado anteriormente, um menor resultado de vendas, aliado ao menor volume de obras em execução, diminuíram a receita e os custos reconhecidos no período, levando a um Lucro Bruto menor em relação aos trimestres anteriores. Considerando um cenário econômico cada vez mais desafiador no que tange vendas de unidades imobiliárias, a Lindencorp continua focada em manter os

níveis de vendas e as margens nos patamares reportados nos últimos períodos, bem como o andamento das obras em linha com o orçamento.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta Lucro Bruto em relação à Receita Líquida.

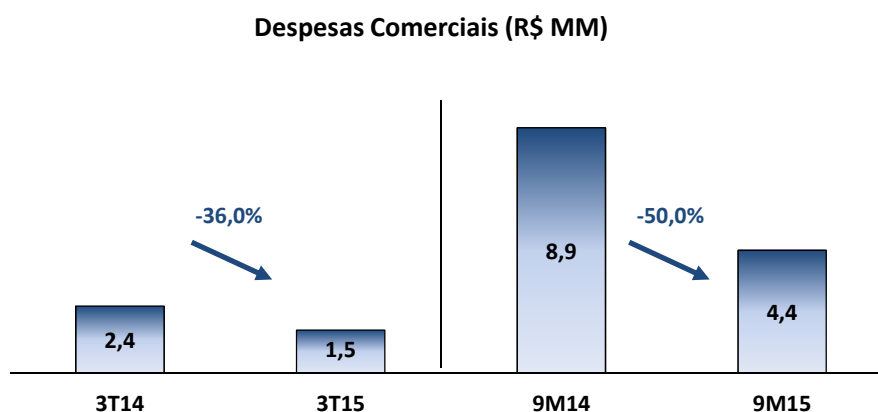
Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	55.291	49.510	-10,5%	186.922	152.071	-18,6%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(37.209)	(36.306)	-2,4%	(131.781)	(107.530)	-18,4%
Lucro Bruto	18.082	13.204	-27,0%	55.141	44.541	-19,2%
Margem Bruta (%)	32,7%	26,7%	-6,0 pp	29,5%	29,3%	-0,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Lindencorp nos últimos trimestres.



Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais representam todos os gastos da Lindencorp relacionados a ativos tangíveis (gastos com *stands*, apartamento modelo e respectiva mobília), gastos com publicidades e outros gastos referentes ao esforço de divulgação dos empreendimentos. A Lindencorp reconhece integralmente todas as despesas comerciais, inclusive de *stands* de vendas, diretamente no resultado no momento em que ocorrem.



As Despesas Comerciais no 3T15 atingiram R\$ 1,5 milhão, redução de 36,0% em relação ao 3T14. Nos 9M15, as Despesas Comerciais totalizaram R\$ 4,4 milhões contra R\$ 8,9 milhões, redução de 50,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa redução no volume de investimento em despesas comerciais é resultado do baixo número de lançamentos no período devido a um cenário econômico mais desafiador. Importante destacar que as Despesas Comerciais variam conforme a necessidade da Lindencorp de realizar ou investir em novos *stands* ou campanhas de vendas para os próximos lançamentos ou vendas de unidades em obras e/ou já concluídas.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta de Despesas Comerciais em relação à Receita Líquida.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	55.291	49.510	-10,5%	186.922	152.071	-18,6%
Despesas Comerciais	(2.406)	(1.541)	-36,0%	(8.857)	(4.428)	-50,0%
% da Receita Operacional Líquida	4,4%	3,1%	-1,2 pp	4,7%	2,9%	-1,8 pp

Despesas Administrativas e Gerais

As Despesas Administrativas e Gerais da Lindencorp, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado e com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

As Despesas Administrativas e Gerais nos 9M15 totalizaram R\$ 17,2 milhões contra R\$ 18,5 milhões, redução de 7,1% quando comparado com os 9M14. Essa redução no nível de despesas administrativas e gerais reflete o compromisso da Lindencorp em busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado. Já o índice Despesa Administrativa / Receita Líquida ficou em 11,3%, variação positiva de 1,4 p.p. em relação aos 9M14.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento das contas de Despesas Administrativas e Gerais da Lindencorp.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Despesas com Pessoal	(2.061)	(2.318)	12,4%	(7.249)	(7.308)	0,8%
Despesas Administrativas	(2.578)	(2.871)	11,4%	(10.402)	(8.966)	-13,8%
Despesas com Serviços de Terceiros	(249)	(248)	-0,1%	(776)	(848)	9,3%
Despesas com Depreciação	(11)	(13)	21,5%	(30)	(29)	-1,9%
Total Despesas Administrativas e Gerais	(4.898)	(5.451)	11,3%	(18.457)	(17.151)	-7,1%

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das contas de Despesas Administrativas e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	55.291	49.510	-10,5%	186.922	152.071	-18,6%
Despesas Administrativas e Gerais	(4.898)	(5.451)	11,3%	(18.457)	(17.151)	-7,1%
% da Receita Operacional Líquida	8,9%	11,0%	2,2 pp	9,9%	11,3%	1,4 pp

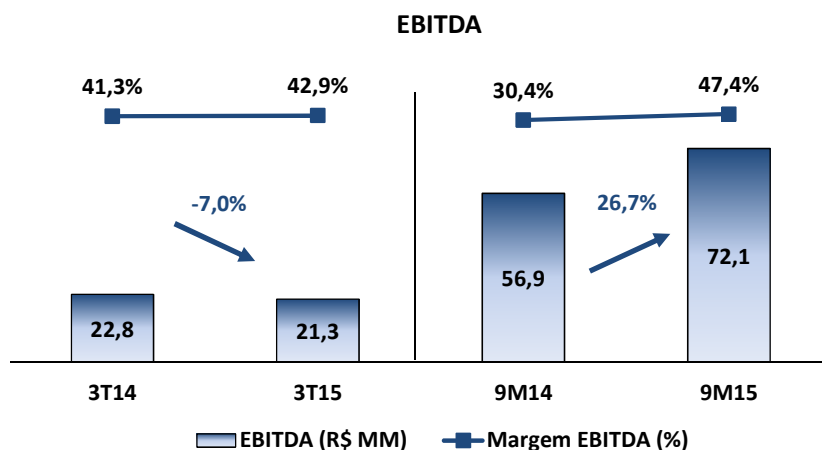
Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados integralmente. A Lindencorp entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Lindencorp.

O quadro abaixo demonstra a soma dos resultados dos empreendimentos não-controlados pela Lindencorp, registrados através da Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	37.892	35.270	-6,9%	109.646	124.985	14,0%
Custo de Imóveis Vendidos	(21.692)	(17.126)	-21,0%	(66.603)	(67.120)	0,8%
Lucro Bruto	16.200	18.144	12,0%	43.043	57.865	34,4%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>42,8%</i>	<i>51,4%</i>	<i>8,7 pp</i>	<i>39,3%</i>	<i>46,3%</i>	<i>7,0 pp</i>
Despesas Administras, Comerciais e Gerais	(3.652)	(3.141)	-14,0%	(12.323)	(8.372)	-32,1%
EBITDA	12.548	15.003	19,6%	30.720	49.493	61,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>33,1%</i>	<i>42,5%</i>	<i>9,4 pp</i>	<i>28,0%</i>	<i>39,6%</i>	<i>11,6 pp</i>
Resultado Financeiro	429	1.106	157,8%	3.270	2.914	-10,9%
IR / CSLL	(992)	(1.375)	38,6%	(3.255)	(3.947)	21,3%
Lucro Líquido	11.985	14.734	22,9%	30.735	48.460	57,7%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>31,6%</i>	<i>41,8%</i>	<i>10,1 pp</i>	<i>28,0%</i>	<i>38,8%</i>	<i>10,7 pp</i>
Total Equivalência Patrimonial	11.985	14.734	22,9%	30.735	48.460	57,7%

A Equivalência Patrimonial no 3T15 totalizou R\$ 14,7 milhões contra R\$ 12,0 milhões no 3T14, crescimento de 22,9%. Nos 9M15 a Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 48,5 milhões contra R\$ 30,7 milhões nos 9M14, aumento de 57,7%. Esse incremento deve-se a um maior volume de obras em execução não controlados pela Lindencorp nos últimos doze meses.

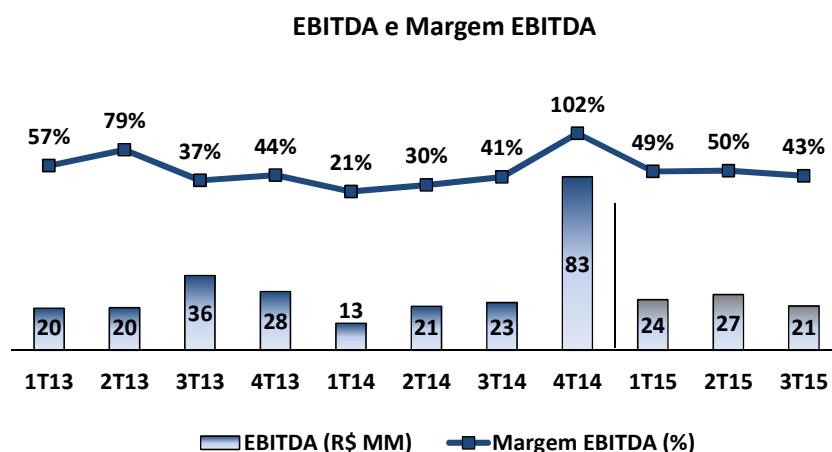
EBITDA


O EBITDA no 3T15 totalizou R\$ 21,3 milhões, redução de 7,0% em relação ao 3T14, para uma Margem EBITDA de 42,9%, crescimento de 1,6 p.p. Nos 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 72,1 milhões contra R\$ 56,9 milhões, aumento de 26,7% em relação aos 9M14, para uma Margem EBITDA de 47,4% e 17,0 p.p. acima. Importante destacar que o incremento no resultado do EBITDA nos 9M15 quando comparado aos 9M14 deve-se principalmente à: [i] redução das Despesas Administrativas; [ii] redução das Despesas Comerciais; e [iii] crescimento do resultado de Equivalência Patrimonial, ocasionado pelo maior volume de obras em execução de empreendimentos não controlados pela Lindencorp, representando um maior reconhecimento do resultado.

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Lindencorp.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Lucro Líquido	16.958	17.423	2,7%	41.802	57.928	38,6%
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	(2.508)	(2.172)	-13,4%	(6.413)	(7.763)	21,1%
IR/CSLL	(1.044)	(1.085)	3,9%	(3.378)	(3.257)	-3,6%
Resultado Financeiro	(2.339)	(574)	-75,5%	(5.307)	(3.152)	-40,6%
EBITDA	22.849	21.254	-7,0%	56.900	72.100	26,7%
Margem EBITDA (%)	41,3%	42,9%	1,6 pp	30,4%	47,4%	17,0 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA e da Margem EBITDA da Lindencorp nos últimos trimestres.



* Evento não recorrente no 4T14: Venda de 30% de participação na sociedade não controlada (SPE EZLI)

Resultado Financeiro Líquido

No 3T15, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 574 mil negativos, sendo R\$ 2,3 milhões de receitas e R\$ 2,9 milhões referente às despesas de juros e atualizações monetárias passivas. Nos 9M15, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 3,2 milhões negativos, redução de 40,6% quando comparado aos 9M14, resultado do aumento das aplicações financeiras no período e que demonstra a preocupação da Lindencorp de manter patamares saudáveis de endividamento e caixa para fazer frente ao cenário econômico mais desafiador.

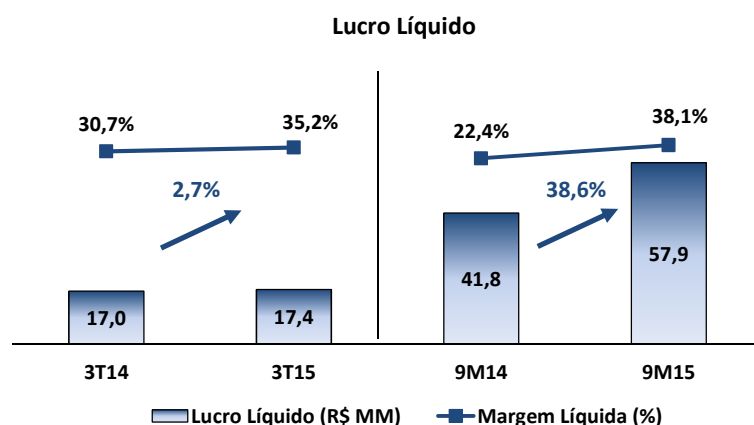
Resultado Financeiro Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	1.948	2.066	6,1%	4.293	4.794	11,7%
Receita com atualizações	123	246	100,0%	1.091	1.503	37,8%
Total Receitas Financeiras	2.071	2.312	11,6%	5.384	6.297	17,0%
Despesas Financeiras						
Juros e despesas bancárias	(99)	(74)	-25,6%	(503)	(269)	-46,5%
Atualização monetária de empréstimos	(4.310)	(2.812)	-34,8%	(10.189)	(9.181)	-9,9%
Total Despesas Financeiras	(4.410)	(2.886)	-34,6%	(10.691)	(9.449)	-11,6%
Total Resultado Financeiro Líquido	(2.339)	(574)	-75,5%	(5.307)	(3.152)	-40,6%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social no 3T15 totalizou R\$ 1,0 milhão contra R\$ 1,1 milhão no 3T14. A Lindencorp utiliza do Patrimônio de Afetação em seus empreendimentos pois entende que, além do benefício tributário proporcionado pela alíquota consolidada de impostos (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a Receita, o mecanismo de segregar, obrigatoriamente, o caixa de seus empreendimentos, reflete em menor utilização de financiamentos à produção, com impacto positivo nas margens dos empreendimentos controlado pela Lindencorp e, principalmente, gerando benefícios indiretos ao transmitir aos clientes, bancos e fornecedores, segurança quanto à administração dos recursos da obra.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	55.291	49.510	-10,5%	186.922	152.071	-18,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.044)	(1.085)	3,9%	(3.378)	(3.257)	-3,6%
% da Receita Operacional Líquida	1,9%	2,2%	0,3 pp	1,8%	2,1%	0,3 pp

Lucro Líquido

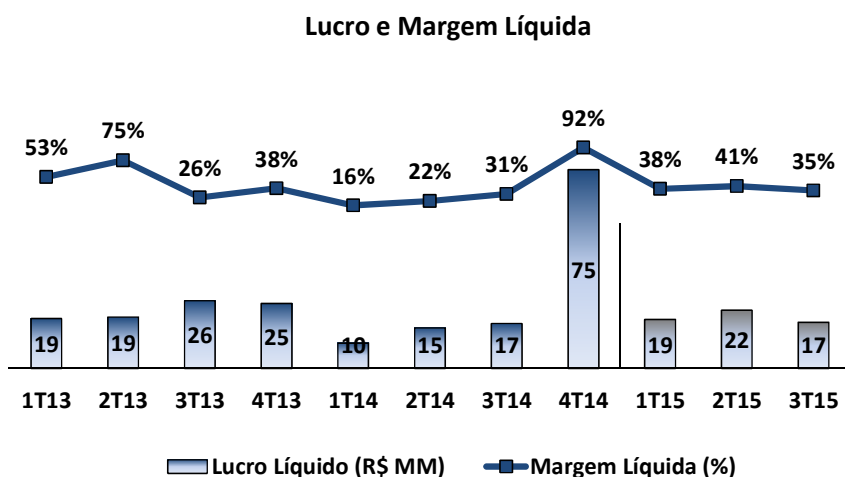


O Lucro Líquido no 3T15 totalizou R\$ 17,4 milhões, aumento de 2,7% em relação ao 3T14 para uma Margem Líquida de 35,2% e aumento de 4,5 p.p. Nos 9M15 o Lucro Líquido totalizou R\$ 57,9 milhões para uma Margem Líquida de 38,1%, crescimento de 38,6% e 15,7 p.p. acima quando comparado com os 9M14. Conforme mencionado anteriormente, o acréscimo do Lucro Líquido nos 9M15 quando comparado com os 9M14, deve-se principalmente ao expressivo resultado de equivalência patrimonial no valor de R\$ 48,5 milhões.

O quadro abaixo detalha o cálculo do Lucro Líquido em relação à Receita Líquida.

Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	55.291	49.510	-10,5%	186.922	152.071	-18,6%
Lucro Líquido do Período	16.958	17.423	2,7%	41.802	57.928	38,6%
% da Receita Operacional Líquida	30,7%	35,2%	4,5 pp	22,4%	38,1%	15,7 pp

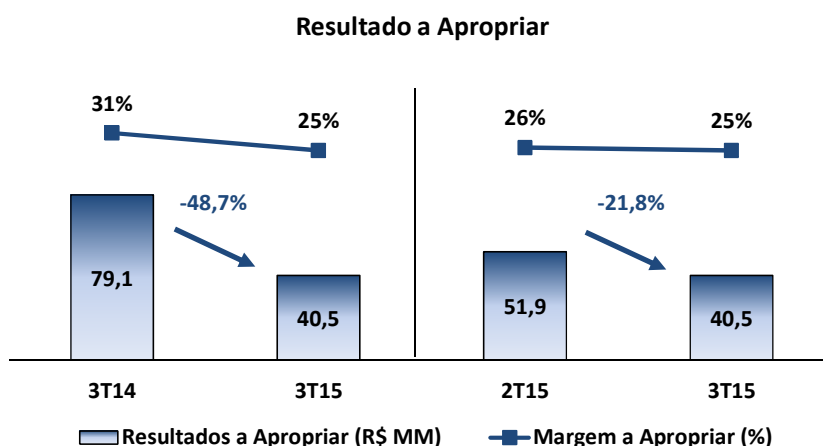
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido e da Margem Líquida da Lindencorp nos últimos trimestres mostrando a manutenção dos patamares saudáveis, reflexo de uma operação rentável da Lindencorp.



* Evento não recorrente no 4T14: Venda de 30% de participação na sociedade não controlada (SPE EZLI)

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados a Apropriar



O Resultado a Apropriar pelo método do percentual de conclusão (Poc) totalizou R\$ 40,5 milhões no 3T15, redução de 21,8% em relação ao 2T15. O quadro abaixo mostra receitas, custos e resultados da Lindencorp a apropriar, além da margem esperada de 25,2% sobre a parcela de produtos vendidos e ainda não construídos ou que já estejam em construção.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %
Receita de Imóveis Vendidos a Apropriar	251.178	160.775	-36,0%	197.630	160.775	-18,6%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(172.111)	(120.240)	43,1%	(145.772)	(120.240)	-17,5%
Resultado a Apropriar	79.067	40.535	-48,7%	51.858	40.535	-21,8%
Margem a Apropriar (%)	31,5%	25,2%	-6,3 pp	26,2%	25,2%	-1,0 pp

No quadro acima, podemos visualizar que a variação trimestral da margem é decorrente do mix de produtos (residências, comerciais e multi-uso) em cada período. O atual patamar da Margem REF (Resultado do Exercício Futuro) indica tendência da Margem Bruta futura da operação da Lindencorp, podendo variar conforme participação dos segmentos lançados em cada período. Neste sentido podemos verificar uma redução na Margem REF projetada, mantida ainda em um patamar elevado, resultado este do período econômico mais difícil que estamos enfrentando atualmente.

Contas a Receber

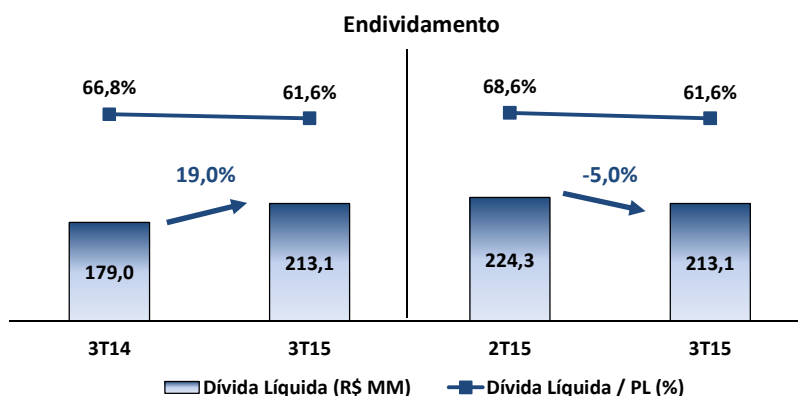
Os Créditos a Receber de Clientes são provenientes das vendas de unidades dos empreendimentos residenciais, comerciais e multi-uso, sendo que o saldo devedor dos contratos é atualizado em conformidade com suas respectivas cláusulas contratuais.

Os montantes referente à atualização monetária dos valores a receber são registrados no resultado do período na rubrica de receita de venda de imóveis até a entrega das chaves, e como receita financeira (receitas com atualizações) após a entrega das chaves.

Em 30 de setembro de 2015, a Contas a Receber, totalizava R\$ 149,2 milhões contra os R\$ R\$ 153,0 milhões no 2T15, redução de 2,5%.

Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	2T15	3T15	Var. %
Contas a Receber de Clientes	152.995	149.164	-2,5%
Circulante	103.512	118.502	14,5%
Não-Circulante	49.483	30.662	-38,0%
Total Contas a Receber	152.995	149.164	-2,5%

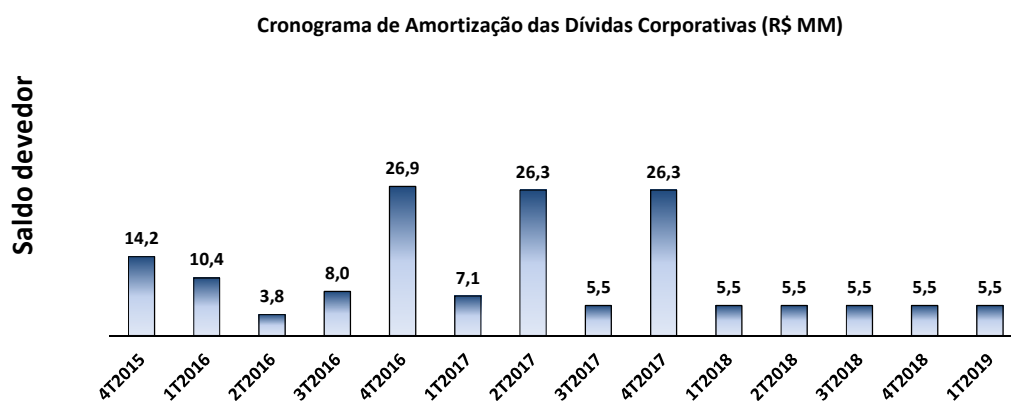
Endividamento



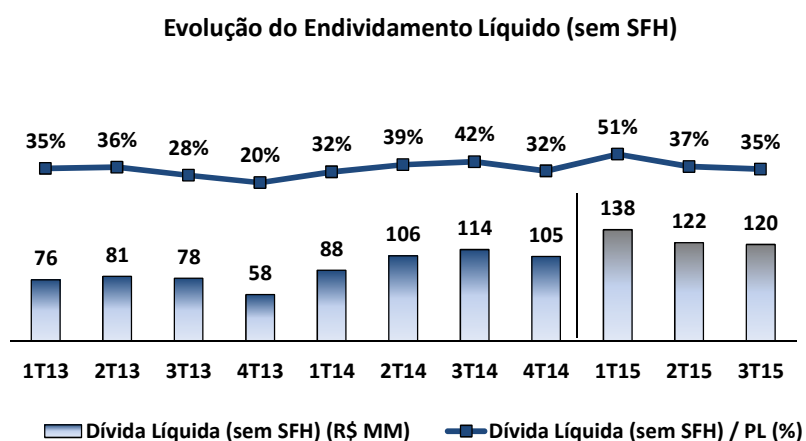
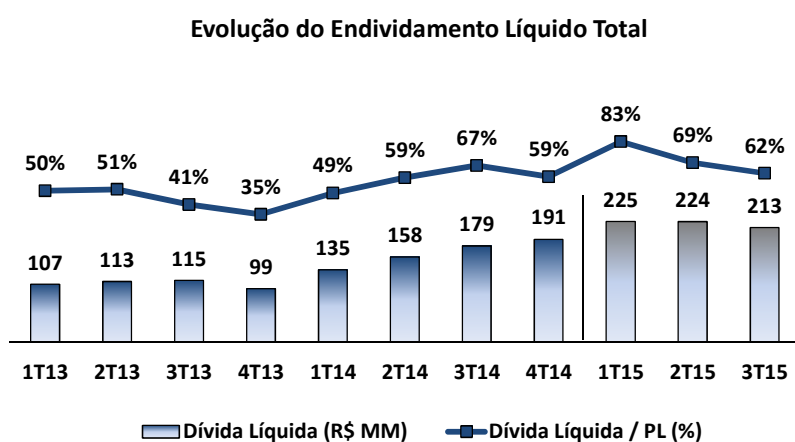
Em 30 de setembro de 2015, a dívida líquida da Lindencorp totalizou R\$ 213,1 milhões contra R\$ 224,3 milhões no 2T15, redução de 5,1%. A dívida bruta corporativa passou de R\$ 164,4 milhões no 2T15 para R\$ 155,7 milhões no encerramento do 3T15, redução de 5,3%. A dívida de financiamento à produção passou de R\$ 102,2 milhões para R\$ 93,2 milhões, redução de 8,8% devido ao aumento das amortizações no 3T15. A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa”, passou de R\$ 42,3 milhões no 2T15 para R\$ 35,8 milhões no 3T15, redução de 15,2%. Importante destacar que a Lindencorp continua focada em manter o alongamento da dívida de curto prazo para uma dívida de longo prazo, e que 76,8% do total da dívida corporativa é referente à CRIs emitidos pela Lindencorp e que tem seus vencimentos no longo prazo atribuídos a recebíveis na entrega dos empreendimentos. Podemos observar no quadro abaixo, os índices de alavancagem da Lindencorp que apresentam níveis bem confortáveis e saudáveis de endividamento e caixa para fazer frente ao cenário econômico mais desafiador.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.529	35.826	240,3%	42.252	35.826	-15,2%
Corporativa	124.186	155.717	25,4%	164.369	155.717	-5,3%
Curto Prazo	43.019	36.363	-15,5%	39.721	36.363	-8,5%
Longo Prazo	81.167	119.354	47,0%	124.648	119.354	-4,2%
SFH (Financiamento a Produção)	65.385	93.206	42,5%	102.183	93.206	-8,8%
Curto Prazo	27.213	53.469	96,5%	72.540	53.469	-26,3%
Longo Prazo	38.172	39.737	4,1%	29.643	39.737	34,1%
Dívida Bruta	189.572	248.923	31,3%	266.552	248.923	-6,6%
Dívida Líquida	179.043	213.097	19,0%	224.300	213.097	-5,0%
Dívida Líquida (sem SFH)	113.657	119.891	5,5%	122.117	119.891	-1,8%
Patrimônio Líquido	268.107	346.076	29,1%	326.895	346.076	5,9%
Dívida Líquida / PL (%)	66,8%	61,6%	-5,2 pp	68,6%	61,6%	-7,0 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / PL (%)	42,4%	34,6%	-7,7 pp	37,4%	34,6%	-2,7 pp

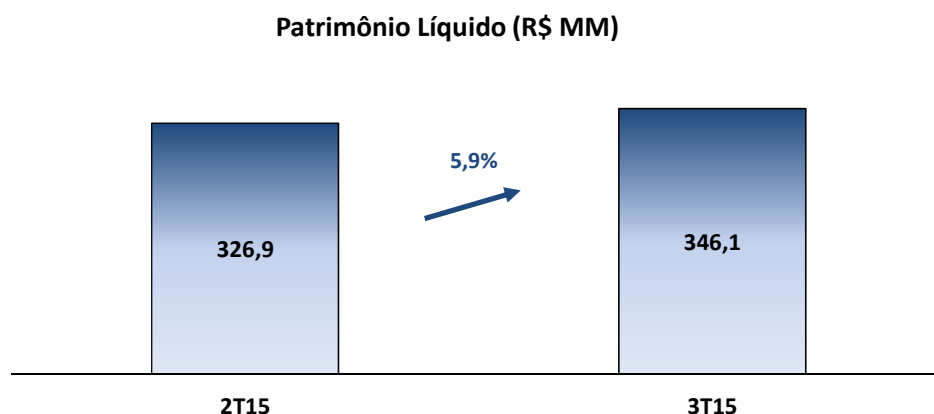
O gráfico abaixo demonstra o cronograma de amortização dos empréstimos corporativos totalizando R\$ 155,7 milhões em 30 de setembro de 2015.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do Endividamento da Lindencorp nos últimos trimestres.



Patrimônio Líquido



Em 30 de setembro de 2015, o Patrimônio Líquido da Lindencorp atingiu R\$ 346,1 milhões contra R\$ 326,9 milhões quando comparado com o 2T15, crescimento de 5,9% devido principalmente a geração de resultado ocorrido no período.

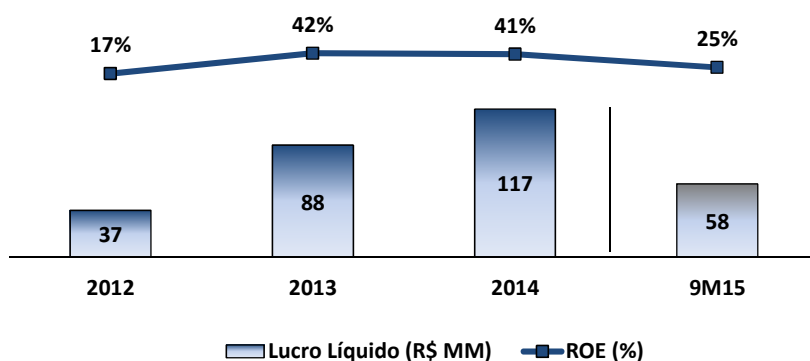
A tabela abaixo apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T15	3T15	Var. %
Capital social	178.772	182.023	1,8%
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.250	15.399	373,8%
Reserva especial	9.870	9.870	0,0%
Distribuição de dividendos antecipados	(50.003)	(66.006)	32,0%
Reserva de lucros	105.189	105.189	0,0%
Resultado do período	40.505	57.928	43,0%
Participação dos acionistas não controladores	39.312	41.673	6,0%
Total Patrimônio Líquido	326.895	346.076	5,9%

Retorno sobre Patrimônio Líquido

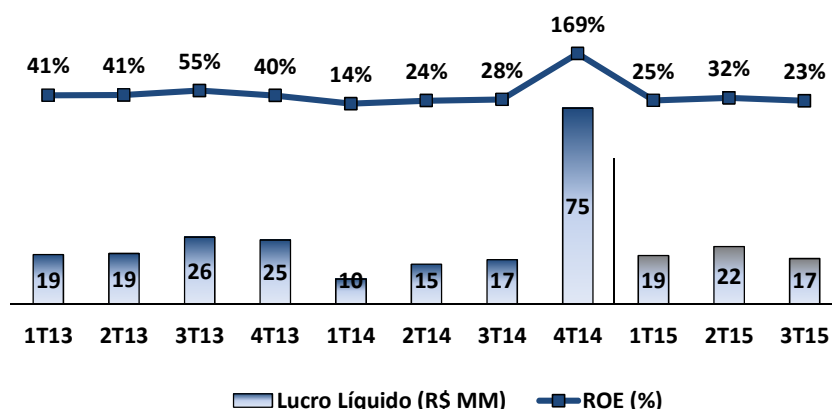
No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindencorp sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Anualizado totalizou 24,6%. A Lindencorp apresenta um crescimento com rígido controle da sua operação, mantendo níveis de endividamento bastante confortáveis e saudáveis para a empresa. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas comerciais e administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, ganho de margem e rentabilidade ao acionista.

Evolução ROE Anualizado e Lucro Líquido



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Lindencorp nos últimos trimestres.

Evolução ROE Trimestral Anualizado e Lucro Líquido



* Evento não recorrente no 4T14: Venda de 30% de participação na sociedade não controlada (SPE EZLI)

BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado Períodos findos em 30.setembro (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	2T15	Var. %
Ativo	769.278	768.996	0,0%
Circulante	419.670	439.074	-4,4%
Caixa e equivalentes de caixa	35.826	42.252	-15,2%
Contas a receber de clientes	118.502	103.512	14,5%
Contas a receber pela venda de investimentos	2.953	12.005	-75,4%
Imóveis a comercializar	250.804	241.484	3,9%
Dividendos a receber	8.097	36.189	-77,6%
Outros ativos circulantes	3.488	3.632	-4,0%
Não Circulante	349.608	329.922	6,0%
Contas a receber de clientes	30.662	49.483	-38,0%
Contas a receber pela venda de investimentos	-	2.756	-100,0%
Créditos com partes relacionadas	5.466	5.007	9,2%
Imóveis a comercializar	81.763	70.370	16,2%
Outros ativos não circulantes	155	155	0,0%
Investimentos	207.893	180.001	15,5%
Adiantamento para futuro aumento de capital de controladas	23.609	22.085	6,9%
Imobilizado	6	8	-25,0%
Intangível	54	57	-5,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	769.278	768.996	0,0%
Circulante	185.540	211.112	-12,1%
Empréstimos e financiamentos	89.831	112.261	-20,0%
Fornecedores	10.949	13.087	-16,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias correntes	2.451	1.943	26,1%
Impostos com recolhimento diferido	4.800	4.521	6,2%
Obrigações por aquisição de imóveis	9.920	11.476	-13,6%
Obrigações com parceiros em empreendimentos	6.052	5.842	3,6%
Adiantamento de clientes	38.212	39.213	-2,6%
Débitos com partes relacionadas	21.864	21.310	2,6%
Outros passivos circulantes	1.461	1.459	0,1%
Não Circulante	237.662	230.989	2,9%
Empréstimos e financiamentos	159.092	154.291	3,1%
Obrigações por aquisição de imóveis	8.754	1.728	406,6%
Impostos com recolhimento diferido	1.058	1.781	-40,6%
Adiantamento de clientes	62.185	66.765	-6,9%
Obrigações com parceiros em empreendimentos	5.753	5.679	1,3%
Provisão para perda com investimentos	587	512	14,6%
Provisão para demandas judiciais	233	233	0,0%
Patrimônio Líquido	346.076	326.895	5,9%
Capital social	182.023	178.772	1,8%
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.399	3.250	373,8%
Reserva especial	9.870	9.870	0,0%
Distribuição de dividendos antecipados	(66.006)	(50.003)	32,0%
Reserva de lucros	105.189	105.189	0,0%
Resultado do período	57.928	40.505	43,0%
Participação dos acionistas não controladores	41.673	39.312	6,0%

Informações trimestrais não revisadas

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos findos em 30.setembro (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Operacional Bruta	50.568	56.481	-10,5%	155.331	190.624	-18,5%
Receitas de Incorporação	49.203	56.159	-12,4%	152.049	189.159	-19,6%
Receita de Loteamento	355	85	317,6%	392	513	-23,6%
Receitas de Serviços e Aluguéis	1.010	237	326,2%	2.890	952	203,6%
Deduções da Receita Bruta	(1.058)	(1.190)	-11,1%	(3.260)	(3.702)	-11,9%
Impostos incidentes sobre vendas	(1.058)	(1.190)	-11,1%	(3.260)	(3.702)	-11,9%
Receita Operacional Líquida	49.510	55.291	-10,5%	152.071	186.922	-18,6%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(36.306)	(37.209)	-2,4%	(107.530)	(131.781)	-18,4%
Lucro Bruto	13.204	18.082	-27,0%	44.541	55.141	-19,2%
Margem Bruta (%)	26,7%	32,7%	-6,0 pp	29,3%	29,5%	-0,2 pp
(Despesas) Receitas	8.050	4.767	68,9%	27.559	1.759	1466,7%
Despesas Administrativas e Gerais	(5.451)	(4.898)	11,3%	(17.151)	(18.457)	-7,1%
Despesas Comerciais	(1.541)	(2.406)	-36,0%	(4.428)	(8.857)	-50,0%
Equivalência Patrimonial	14.734	11.985	22,9%	48.460	30.735	57,7%
Resultado na Venda e Outras Operações com Controladas	418	246	69,9%	817	(1.196)	-168,3%
Outras (despesas) receitas operacionais	(110)	(160)	-31,3%	(139)	(466)	-70,2%
EBITDA	21.254	22.849	-7,0%	72.100	56.900	26,7%
Margem EBITDA (%)	42,9%	41,3%	1,6 pp	47,4%	30,4%	17,0 pp
Resultado Financeiro Líquido	(574)	(2.339)	-75,5%	(3.152)	(5.307)	-40,6%
Despesas Financeiras	(2.885)	(4.410)	-34,6%	(9.449)	(10.691)	-11,6%
Receitas Financeiras	2.311	2.071	11,6%	6.297	5.384	17,0%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.680	20.510	0,8%	68.948	51.593	33,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.085)	(1.044)	3,9%	(3.257)	(3.378)	-3,6%
Lucro Líquido do Período	19.595	19.466	0,7%	65.691	48.215	36,2%
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	2.172	2.508	-13,4%	7.763	6.413	21,1%
Atribuível aos Acionistas Controladores	17.423	16.958	2,7%	57.928	41.802	38,6%
Margem Líquida (%)	35,2%	30,7%	4,5 pp	38,1%	22,4%	15,7 pp

Informações trimestrais não revisadas

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Períodos findos em 30.setembro (Em milhares de Reais - R\$)	9M15	9M14	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.948	51.593	33,6%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	29	30	-3,3%
Ganhos ou perda na venda de investimentos	(817)	1.196	-168,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(48.460)	(30.735)	57,7%
Encargos financeiros sobre financiamentos	24.528	21.537	13,9%
Encargos financeiros sobre mutuo	1.409	-	0,0%
Impostos correntes com recolhimento diferido	(613)	643	-195,3%
Provisão para demandas judiciais	(6)	-	0,0%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	3.099	(20.441)	-115,2%
Imóveis a comercializar	(45.305)	(57.169)	-20,8%
Créditos com partes relacionadas	(62)	314	-119,7%
Dividendos a receber	21.791	-	0,0%
Contas a receber pela venda de investimentos	22.741	-	0,0%
Outros ativos	(403)	(2.719)	-85,2%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	(47)	7.072	-100,7%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(521)	404	-229,0%
Adiantamento de clientes	(13.890)	8.506	-263,3%
Débitos com partes relacionadas	(1.902)	5.370	-135,4%
Obrigações por aquisição de imóveis	(5.395)	10.060	-153,6%
Obrigações com parceiros em empreendimentos	3.729	452	725,0%
Outras contas a pagar	(533)	104	-612,5%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	28.320	(3.783)	-848,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.257)	(3.378)	-3,6%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	25.063	(7.161)	-450,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos na venda de investimentos	-	213	-100,0%
Acrécimo do imobilizado e intangível	(58)	(26)	123,1%
Adiantamento para futuro aumento de investimento	(1.861)	(7.252)	-74,3%
Dividendos recebidos de controladas	40.937	22.438	82,4%
Aumento (redução) de investimento	(17.353)	2.571	-775,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	21.665	17.944	20,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	174.674	121.989	43,2%
Pagamentos de empréstimos	(171.846)	(84.134)	104,3%
Dividendos pagos	(66.006)	(70.338)	-6,2%
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.399	520	2861,3%
Participações de acionistas não controladores	4.859	960	406,1%
Integralização de capital	3.251	-	0,0%
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamentos	(39.669)	(31.003)	28,0%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.059	(20.220)	-134,9%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	28.767	30.749	-6,4%
No fim do período	35.826	10.529	240,3%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.059	(20.220)	-134,9%

Informações trimestrais não revisadas

GLOSSÁRIO

Apuração do Resultado de Incorporação e Venda de Imóveis – Método Poc – De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), a receita, bem como custos e despesas relativas à atividade de incorporação são apropriadas ao resultado ao longo do período de construção à medida da evolução das obras (Método Poc) medindo-se o percentual de custos incorridos em relação aos custos totais orçados. Desta forma, parte substancial da receita de incorporação relativa a um período reflete a apropriação de vendas contratadas anteriormente.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade superior entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land Bank – Banco de Terrenos que a Lindencorp mantém para futuros empreendimentos, adquiridos em dinheiro ou por meio de permutas.

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

Médio-Alto – Edifícios residenciais com preço/unidade variando entre R\$ 600 mil e R\$ 1 milhão.

Médio – Edifícios residenciais com preço médio/unidade variando entre R\$ 250 mil e R\$ 600 mil.

Médio-Baixo – Edifícios residenciais com preço/unidade entre R\$ 150 mil e R\$ 250 mil.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar – Em função do crédito de reconhecimento de receitas e custos, que ocorre em função do andamento de obra (Método PoC) e não no momento da assinatura dos contratos, reconhecemos a receita de incorporação de contratos assinados em períodos futuros. Desta forma, o saldo de Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção destas mesmas unidades, a serem reconhecidos em períodos futuros.

Receitas de Vendas a Apropriar – As receitas a apropriar correspondem às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros, em função do andamento da obra e não no momento da assinatura dos contratos.

Recursos do SFH – Recursos do SFH são originados do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a dos depósitos de caderneta de poupança. Bancos comerciais são obrigados a investir 65% desses depósitos no setor imobiliário, para a aquisição de imóvel de pessoa física ou para os incorporadores a taxas menores que o mercado comum.

RET – Regime Especial de Tributação – É um regime simplificado de pagamento de impostos, ocasionando uma incidência conjunta de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no montante de 1% a 4% (de acordo com as desonerações de dezembro de 2012) do valor total das receitas mensais, dependendo do tipo de empreendimento. É um incentivo do governo tendo como objetivo a adoção do Patrimônio de Afetação nos processos de incorporação, ao qual o RET está vinculado.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SPE – Sociedade constituída com o fim específico de incorporar determinado empreendimento imobiliário, podendo adotar diferentes tipos societários, incluindo, sem limitação, SCPs e sociedades limitadas.

SCPs – Sociedades em Contas de Participação que concentram a incorporação de nossos empreendimentos.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método Poc).

VG – Valor Geral de Vendas.

Sobre a Lindencorp Participações e Incorporações

Fruto de negócios bem sucedidos pelas parcerias de seus sócios desde 2001, nasce em 2004 a Incorporadora Lindencorp que foca sua atuação, inicialmente, no segmento de alto padrão a partir do estreitamento de parceria com a Construtora Adolpho Lindenberg, uma das maiores 'grifes' do mercado imobiliário. A sinergia criada pela união do talento empresarial com uma marca símbolo de qualidade e detentora de invejável portfolio, fez com que as atenções dos consumidores e de investidores e novos parceiros buscassem pela Lindencorp.

Depois de outras associações estratégicas, em 2006 nasce uma nova Lindencorp, parte integrante do Grupo LDI, consolidada como uma das mais bem fundamentadas incorporadoras do país e com crescimento potencializado, focando o mercado de médio, médio alto e altíssimo padrão nas regiões da capital, região metropolitana, litoral e interior de São Paulo.

Relações com Investidores

Maurício Piazzon B. L.

Diretor Financeiro

Telefone: +55 (11) 3041-2700

FAX: +55 (11) 3041-5601

relacoescomacionistas@ldisa.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Lindencorp Participações e Incorporações. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Lindencorp Participações e Incorporações em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Empresa. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.